



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA**

ANTÔNIO DA SILVA FARIAS

**ESTUDO COMPARATIVO DAS DIFICULDADES ENCONTRADAS NA
ELABORAÇÃO E DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO NO
ÂMBITO DA UEPB**

**CAMPINA GRANDE
2018**

ANTÔNIO DA SILVA FARIAS

**ESTUDO COMPARATIVO DAS DIFICULDADES ENCONTRADAS NA
ELABORAÇÃO E DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO NO
ÂMBITO DA UEPB**

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC
apresentado ao Departamento de Química da
Universidade Estadual da Paraíba, como requisito
necessário à obtenção do título de licenciado em
Química.

Orientador: Prof. MSc. Antônio Nóbrega de
Sousa.

Coorientador: MSc. Alisson Castro do
Nascimento.

**CAMPINA GRANDE
2018**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

F224e Farias, Antônio da Silva.
Estudo comparativo das dificuldades encontradas na elaboração e defesa do Trabalho de Conclusão de Curso no âmbito da UEPB [manuscrito] / Antonio da Silva Farias. - 2018.
41 p.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Química) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências e Tecnologia, 2018.
"Orientação : Prof. Me. Antonio Nóbrega de Sousa , Departamento de Química - CCT."
"Coorientação: Prof. Me. Alisson Castro do Nascimento , UFPE - Universidade Federal de Pernambuco"
1. Pesquisa científica. 2. Trabalho de Conclusão de Curso.
3. Conclusão de curso. I. Título

21. ed. CDD 378.007

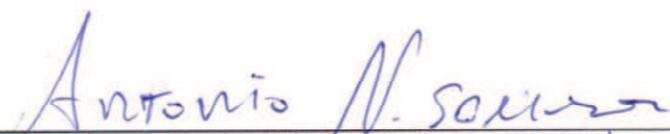
ANTÔNIO DA SILVA FARIAS

**ESTUDO COMPARATIVO DAS DIFICULDADES ENCONTRADAS NA
ELABORAÇÃO E DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO NO
ÂMBITO DA UEPB**

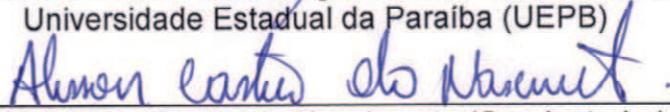
Trabalho de Conclusão de Curso – TCC
apresentado ao Departamento de Química da
Universidade Estadual da Paraíba, como requisito
necessário à obtenção do título de licenciado em
Química.

Aprovada em: 06/12/2018.

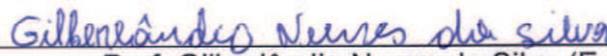
BANCA EXAMINADORA



Prof. MSc. Antônio Nóbrega de Sousa (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



MSc. Alisson Castro do Nascimento (Coorientador)
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)



Prof. Gilberlândio Nunes da Silva (Examinador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Tássila Pereira Neves (Examinadora)
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)

Dedico a minha família, amigos e professores da UEPB que tanto me incentivaram e apoiaram durante essa trajetória de estudos e dedicação.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, a Deus, por ter concedido a mim a oportunidade de estar concluindo o Curso de Licenciatura em Química- UEPB, uma realização pessoal.

Aos meus pais, Antonio de Farias Garcia (em memória) e Helena da Silva Farias pela oportunidade de estudar, pelos incentivos e ensinamentos transmitidos para minha educação.

Ao meu orientador Professor Antônio Nóbrega. Sou grato pela oportunidade de ser seu orientando.

Ao meu Coorientador Alisson Nascimento, agradeço pelo companheirismo, orientações, conselhos e compreensão. Obrigado pela paciência, incentivo, serenidade e tranquilidade que foram de fundamental importância para eu conseguir concluir esta etapa. Um excelente profissional comprometido pelo que faz.

Aos meus companheiros de trabalho que sempre me incentivaram e me deram força nas horas que pensei em desistir.

Aos professores do Curso de Licenciatura em Química- UEPB, por contribuírem na minha formação durante o curso.

RESUMO

FARIAS, Antônio da Silva.¹

A elaboração do Trabalho de conclusão de curso (TCC), requer desafios para o aluno de graduação, a necessidade de pesquisar, e a interação entre alunos e orientadores para obter um resultado satisfatório. Esta pesquisa tem como objetivo analisar, através de questionário aplicado a alunos concluintes de graduação na UEPB, as dificuldades encontradas em concluir o TCC, apresentar um levantamento quantitativo das causas que levam os alunos a protelarem a entrega do TCC e relativizar os alunos de licenciatura em química com alunos de outros cursos de graduação para fazer o estudo comparativo dessas dificuldades. Foi aplicado um questionário com 20 questões, o questionário foi enviado para 118 alunos que se encontram nesta situação, 38 responderam, sendo 10 de licenciatura em química e 28 de outros cursos da UEPB. A pesquisa é de grande relevância, pois ao identificar os problemas, estabelece uma relação entre as dificuldades encontradas em comum pelos discentes, possibilitando uma reflexão mais ampla por parte dos docentes. É preciso que através destes haja um consenso onde minimize essa prorrogação por parte da equipe que está ligada direta ou/e indiretamente no processo de conclusão onde consequentemente a quantidade de alunos nessa situação diminuirá. Como resultados da pesquisa, verificou-se que os alunos do curso de Química comparado aos alunos de outros cursos apresentam dificuldades semelhantes, relacionados a indisponibilidade de tempo, dando ênfase a dois aspectos: o cuidado com a família e o trabalho. Outros fatores foram relatados, falta de encontros contínuos e compromisso dos orientadores com os alunos.

PALAVRAS-CHAVE: TCC, Graduação, Dificuldades apontadas

¹ Aluno de Graduação em Licenciatura em Química na Universidade Estadual da Paraíba – Campus

I.

E-mail: antoniodasfarias@gmail.com

ABSTRACT

The elaboration of the Course Completion Work (TCC) requires challenges for the undergraduate student, the need to research, and the interaction between students and counselors to obtain a satisfactory result. This research aims to analyze, through a questionnaire applied to undergraduate students in the UEPB, the difficulties encountered in completing CBT, to present a quantitative survey of the causes that lead students to delay the delivery of CBT and to relativize undergraduate students in chemistry with students from other undergraduate courses to make the comparative study of these difficulties. A questionnaire with 20 questions was applied, the questionnaire was sent to 118 students who are in this situation, 38 responded, being 10 of degree in chemistry and 28 of other courses of UEPB. The research is of great relevance, because in identifying the problems, it establishes a relation between the difficulties found in common by the students, allowing a broader reflection on the part of the teachers. It is necessary that through these there is a consensus whereby this extension is minimized by the team that is directly and / or indirectly connected in the process of conclusion, where consequently the number of students in this situation will decrease. As a result of the research, it was verified that the students of the Chemistry course compared to the students of other courses present similar difficulties, related to the unavailability of time, emphasizing two aspects: the care with the family and the work. Other factors were reported, lack of continuous meetings, and commitment of counselors to students.

Key Words: final project, University graduate, difficulties.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CCSA – Centro de Ciências Sociais e Aplicadas

CEDUC – Centro de Educação

CONSEPE – Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão

IES – Instituições de Ensino Superior

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

PL – Projeto de lei

PLS – Projeto de Lei do Senado

PSC – SE – Partido Social Cristão-Sergipe

PROGRAD – Pró reitoria de Graduação da UEPB

TCC – Trabalho de Conclusão de Curso

UEPB – Universidade Estadual da Paraíba

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Distribuição dos alunos de licenciatura em química quanto ao gênero.

Gráfico 2 – Distribuição dos alunos de outros cursos quanto ao gênero.

Gráfico 3 – Distribuição dos alunos de licenciatura em química quanto a faixa etária.

Gráfico 4 – Distribuição dos alunos de outros cursos quanto a faixa etária.

Gráfico 5 – Distribuição dos alunos de licenciatura em química quanto a quanto ao estado civil

Gráfico 6 – Distribuição dos alunos de outros cursos quanto ao estado civil.

Gráfico 7: Distribuição dos alunos de licenciatura em química quanto ao quanto ao número de filhos.

Gráfico 8 – Distribuição dos alunos de outros cursos ao quanto ao número de filhos.

Gráfico 9 – Distribuição dos alunos quanto ao local de moradia.

Gráfico 10 – Distribuição dos alunos quanto a renda familiar.

Gráfico 11 – Principais dificuldades dos alunos de licenciatura em química.

Gráfico 12 - Principais dificuldades dos alunos de outros cursos para conclusão do TCC.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Tipos de pesquisa segundo os objetivos.

Tabela 2 – Tipos de pesquisa segundo os procedimentos técnicos utilizados.

Tabela 3 – Dados dos alunos ingressos e concluintes em cursos superiores.

Tabela 4 – Quanto a moradia dos alunos de licenciatura em química e dos alunos de outros cursos.

Tabela 5 – Quanto a renda família dos alunos de licenciatura em química e dos alunos de outros cursos.

Tabela 6 – Quanto as horas trabalhadas por dia pelos alunos de licenciatura em química e dos alunos de outros cursos.

Tabela 7 – Respostas das questões 3.2 a 3.8 do questionário.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	11
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	13
2.1 A pesquisa científica.....	13
2.2 Tipos de pesquisa.....	14
2.2.1. Com base nos objetivos de pesquisa.....	14
2.2.2. Com base nos procedimentos técnicos utilizados.....	15
2.2.3. Fontes de pesquisas.....	16
2.3 Dificuldades na elaboração do TCC.....	17
2.4 O TCC como componente curricular obrigatório.....	18
2.5 A evasão no Ensino superior e a relação orientador orientando	19
3 METODOLOGIA DA PESQUISA.....	21
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	22
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	33
REFERÊNCIAS.....	35
APÊNDICE.....	38

1 INTRODUÇÃO

O curso de graduação exige esforço e dedicação dos alunos, independente da área, para que obtenham êxito não só no percurso na graduação, mas em sua formação profissional onde têm uma visão mais ampla do universo em que vivemos, os alunos de licenciatura em química lidam com experimentos em laboratório, várias fórmulas, e várias outras atividades, como também os alunos de outros cursos lidam com as peculiaridades de cada área do conhecimento relacionados com os seus respectivos cursos.

Na maioria dos cursos de graduação é exigido o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) para obtenção do diploma, isso ocorre nos períodos finais dos cursos. Os trabalhos exigidos são do tipo monografia, artigo e relatório.

No caso específico da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) há a obrigatoriedade da matrícula do aluno no componente curricular TCC através da resolução do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) de número 032 do ano de 2009.

Observou-se que vários alunos do curso de licenciatura em química da UEPB protelam a entrega e apresentação do TCC, o que despertou a fazer uma pesquisa através de questionário, com questões abertas e fechadas, para desvendar quais motivos levam os alunos a atrasar a entrega do TCC, e para ir mais além o questionário foi aplicado com alunos de outros cursos da instituição para fazer um estudo comparativo com os alunos concluintes de química para analisar se as causas são semelhantes ou se são casos mais particulares dos alunos de química.

O questionário foi enviado aos alunos através de correio eletrônico para cerca de 118 alunos da UEPB, todos concluintes que estão matriculados e aptos para a entrega do TCC ao fim do período letivo, foi pedido que os alunos que estavam matriculados por mais de uma vez respondessem o questionário, sendo que 10 alunos do curso de licenciatura em química responderam e de outros cursos 28 alunos responderam. Com análise qualitativa e quantitativa dos dados obtidos na pesquisa é que se verificou quais as causas mais recorrentes dos alunos concluintes em protelar a entrega do TCC. A coleta dos dados nos outros cursos foi realizada semelhante a coleta dos alunos de licenciatura em química através de contato com coordenações, orientadores e até mesmo diretamente com alunos nessa situação, onde foram enviados os *e-mails* para obtenção das respostas do questionário.

O presente trabalho tem como objetivo geral fazer um estudo comparativo entre alunos concluintes de licenciatura em química da UEPB e alunos de outros cursos da mesma instituição na protelação da entrega do TCC.

Mais especificamente mostrar, através dos números levantados em pesquisa realizada com alunos concluintes de licenciatura em química da UEPB, algumas das dificuldades encontradas na produção do TCC, mostrar também as dificuldades de alunos de outros cursos de graduação da UEPB e diante disso fazer uma reflexão do que pode ser feito para minimizar os problemas enfrentados pelos alunos na produção do TCC.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A pesquisa científica

A pesquisa científica é de grande importância no meio acadêmico, prova disso é a sua presença em todos os currículos das universidades.

Pode-se definir pesquisa como o procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos. (GIL, 2002). Ainda segundo Gil pesquisa é realizada para dar respostas aos questionamentos que são levantados pelo problema da pesquisa e ainda não há respostas para tais questionamentos, ou quando as informações disponíveis se encontram desordenadas e não possam ser adequadamente relacionadas ao problema. Segundo Lakatos; Marconi (2001) a pesquisa científica pode ser considerada como um procedimento formal com método de pensamento reflexivo que requer um tratamento científico e se constitui no caminho para se conhecer a realidade ou para descobrir verdades parciais.

De acordo com Gonsalves (2007), os alunos em final de curso têm dificuldades em realizar uma pesquisa científica por já acharem difícil antes mesmo de iniciar a pesquisa:

A exigência de fazer uma pesquisa no final de um curso de graduação ou de pós-graduação geralmente causa, entre os alunos, uma sensação incômoda: a pesquisa é compreendida como aquele trabalho difícil, que o aluno não tem “a menor ideia de como se começa”. Quando existe uma noção de como se começa, muitas vezes o aluno não tem “ideia se vai conseguir terminar”. (GONSALVES, 2007).

Neste caso o orientador precisa desconstruir esse “preconceito” dos alunos criado em torno da realização da pesquisa científica.

O TCC estimula o aluno a pesquisar, utilizando recursos metodológicos, identificar as fontes e os tipos de pesquisa que mais se ajustam à pesquisa.

2.2 Tipos de pesquisa

Segundo Gil (2002) tem-se dois tipos de classificação referentes à pesquisa científica: Quanto aos objetivos e quanto aos procedimentos técnicos utilizados.

2.2.1. Com base nos objetivos da pesquisa:

Tabela 1: Tipos de pesquisa segundo os objetivos

Tipos de pesquisa segundo os objetivos	
Pesquisa exploratória	Estas pesquisas têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses. Pode-se dizer que estas pesquisas têm como objetivo principal o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições. Seu planejamento é, portanto, bastante flexível, de modo que possibilite a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado. Na maioria dos casos, essas pesquisas envolvem: (a) levantamento bibliográfico; (b) entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado; e (c) análise de exemplos que "estimulem a compreensão".
Pesquisa descritiva	As pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis. São inúmeros os estudos que podem ser classificados sob este título e uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistemática.
Pesquisa explicativa	Essas pesquisas têm como preocupação central identificar os fatores que determinam ou

	que contribuem para a ocorrência dos fenômenos. Esse é o tipo de pesquisa que mais aprofunda o conhecimento da realidade, porque explica a razão, o porquê das coisas. Por isso mesmo, é o tipo mais complexo e delicado, já que o risco de cometer erros aumenta consideravelmente.
--	--

Fonte: Gil, 2002.

2.2.2. Com base nos procedimentos técnicos utilizados:

Tabela 2 – Tipos de pesquisa segundo os procedimentos técnicos utilizados.

Tipos de pesquisa segundo os procedimentos técnicos utilizados	
Pesquisa bibliográfica	A pesquisa bibliográfica é elaborada de acordo com o que já foi escrito, principalmente em livros e artigos científicos, onde a maioria dos trabalhos são escritos a partir de fontes bibliográficas.
Pesquisa documental	Esta assemelha-se a pesquisa bibliográfica sendo o diferencial as fontes, esta é elaborada através de materiais que ainda não receberam um tratamento analítico.
Pesquisa experimental	Segundo o autor esta representa o melhor exemplo de pesquisa científica, consiste em determinar um objeto de estudo, selecionar as variáveis que seriam capazes de influenciá-lo, definir as formas de controle e observação dos efeitos que a variável produz no objeto.
Pesquisa <i>ex post facto</i>	Ex post facto traduzido é “a partir do fato passado”, o estudo realizado foi após eventuais <i>variações na variável</i> com dependência no curso natural dos acontecimentos.
Pesquisa de coorte	Este tipo de pesquisa tem como objeto um grupo de pessoas com características em comum, onde constitui uma amostra acompanhada por certo período de tempo. Pode ser prospectiva (contemporânea) ou retrospectiva (histórica).

Levantamento	É um tipo de pesquisa direta onde deseja-se conhecer o comportamento de determinado grupo. Coleta-se informações de um grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado e mediante análise quantitativa obter conclusões correspondentes aos dados coletados na pesquisa.
Estudo de campo	Apresenta características semelhantes ao levantamento, porém a pesquisa de campo tem um alcance maior enquanto que o levantamento uma maior profundidade. O estudo tem uma preocupação mais com o aprofundamento das questões propostas do que a distribuição das características da população segundo determinadas variáveis. Outra distinção do levantamento é que no estudo de campo estuda-se um único grupo ou comunidade em relação a sua estrutura social, ressaltando a interação entre seus participantes.
Estudo de caso	Pesquisa muito utilizada em pesquisas biomédicas e sociais. Consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento, o que se torna quase impossível em outros tipos de levantamento.

Fonte: Gil (2002).

2.2.3 Fontes de pesquisas

As fontes para uma pesquisa podem ser obtidas através de:

- Livros de leitura corrente;
- Obras de referência;
- Periódicos científicos;
- Teses e dissertações;
- Anais de encontros científicos;
- Periódicos de indexação e resumos.

2.3 Dificuldades na elaboração do TCC

Muitos alunos não percebem a importância do TCC em sua formação profissional, comumente são alunos que não exercitaram ou não tiveram contato com a pesquisa científica durante a graduação e tendem a tratar o TCC como um tormento obrigatório para obter o diploma da graduação.

Essas dificuldades podem ser minimizadas quando o estudante produz algum artigo científico durante a graduação. Segundo Falcão Júnior *et. al.* (2012) isso ocorre quando o aluno vai elaborar seu primeiro artigo científico, porém no final do curso fica mais difícil para o aluno que não produziu nenhum artigo anteriormente.

Para muitos graduandos essa disciplina representa uma das etapas mais árduas do curso, não sendo raros os casos de alunos que ao chegarem nessa fase sentem-se perdidos quanto às normas e conceitos envolvidos na sua elaboração. (ARAÚJO, 2014).

A pesquisa científica é de extrema importância na formação profissional de qualquer aluno. O que muitas vezes se pode observar é uma falha no sistema educacional que não estimula seus alunos a investigarem e a produzirem conhecimento. (CAMPOS, SANTOS e SANTOS, 2009).

Nesse caso, um trabalho importante que é a produção de um TCC exige anteriormente a sua escrita, uma preparação por parte do aluno para fazer a pesquisa, primeiro exige uma reflexão do que será pesquisado, a importância do tema, a delimitação de acordo com a área a ser estudada, como também a pesquisa bibliográfica.

No intuito de mudar a visão dos alunos em relação às dificuldades com o desenvolvimento do TCC nas mais diversas áreas do conhecimento, muitos cursos vêm tentando inseri-los nos projetos de Iniciação científica. (POSTAL, BOSCARIOLI e BIDARRA, 2013). Ainda segundo eles, esse tipo de atividade além de auxiliá-los no desenvolvimento do TCC, também os faz perceber o quão útil se torna sua vida profissional, seja no mercado de trabalho como na academia. (POSTAL, BOSCARIOLI e BIDARRA, 2013)

Segundo Costa e Silva (2016) nesse contexto de valorização do profissional mais preparado, pesquisadores com um volume significativo de publicações gozam do reconhecimento técnico dentro da comunidade científica, como consequência alcançam melhores colocações no mercado de trabalho, além de divulgar o nome da instituição a qual estão vinculados. Demonstram o avanço e/ou estudo através da publicação de artigos técnico-científicos, entre outros. Com o mercado cada vez mais competitivo, o diploma

sozinho não é suficiente, exigem do profissional não só o conhecimento teórico, mas uma prática baseada na produção de conhecimentos, sendo o currículo um fator importante e até decisivo em determinadas situações, seja elas trabalhistas e principalmente se o objetivo for continuar e se especializar e seguir carreira na área acadêmica.

Existem casos em que os graduandos têm a oportunidade de escrever o TCC através de relatos de experiências vividas no decorrer do curso de graduação.

Independente da forma (monografia, artigo, relatório) como será construído, existem as mais variadas dificuldades, quanto à forma que a instituição normatiza esta disciplina, como as próprias deficiências dos alunos. (ARAÚJO, 2014).

2.4 O TCC como componente curricular obrigatório

Nas Instituições de Ensino Superior (IES) há a exigência do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) como componente curricular para obtenção do título de graduado, a obrigatoriedade de apresentar o TCC para concluir o curso de graduação vem sendo discutido no Congresso nacional, atualmente tramita no Senado Federal, um projeto de lei para acabar com a obrigatoriedade de tal exigência, o que traz com essa mudança na legislação o entendimento da dificuldade encontrada em elaborar o TCC por alunos de cursos de graduação (PLS nº292, de 2016). Tal projeto visa alterar a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para garantir o direito de obtenção do diploma neste novo modelo principalmente para os cursos de licenciatura. O autor da proposta é o senador Eduardo Amorim (PSC – CE), segundo ele embora o TCC seja importante para avaliar e melhorar algumas competências, “nem sempre é representativo do percurso acadêmico ou do aprendizado dos estudantes”. Ainda segundo o senador os TCCs abordam “problemas estéreis” que não contribuem em nada para a formação profissional ou acadêmico dos alunos que o produzem.

A ementa do PL 292 de 2016:

Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para garantir o diploma aos concluintes das disciplinas de cursos de graduação oferecidos pelo Sistema Universidade Aberta do Brasil. (BRASIL,2006).

Atualmente o relator é o Senador Antonio Anastasia, onde a matéria encontra-se na relatoria desde a data de 21/06/2017.

A Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) exige o TCC, o aluno no período final de seu curso tem que matricular-se no componente curricular obrigatório tendo como

orientador um professor da própria instituição. A resolução 032/2009 (CONSEPE) traz em seu art. 1º, que o TCC consiste em:

Uma atividade acadêmica de natureza técnica e/ou filosófica e/ou científica e/ou artística, de livre escolha do aluno, visando promover a qualificação, a interação e a sistematização do conhecimento sobre um objeto de estudo pertinente à profissão de caráter integrador e multidisciplinar, que favorecerá a formação acadêmica para os diversos campos do conhecimento. (CONSEPE/UEPB), 2009.

Fica claro que na resolução o que se busca do aluno é que utilize seus conhecimentos já adquiridos no decorrer do curso e o incentivo à pesquisa para os alunos saírem da universidade melhores qualificados.

2.5 A evasão no Ensino superior e a relação orientador orientando.

Analisando os números dos relatórios do INEP em nível de Brasil, onde tem-se os números de candidatos inscritos em novas vagas nas universidades e os de concluintes do ano de 2014 a 2017:

Tabela 3 – Dados dos alunos ingressos e concluintes em cursos superiores dos anos de 2014 – 2017.

Ano	Ingressos	Concluintes
2014	3.110.848	1.027.092
2015	2.920.222	1.150.067
2016	2.985.644	1.169.449
2017	3.226.249	1.199.769
Total	12.242.963	4.546.377

Fonte: INEP (2014-2017)

Segundo os dados apresentados no relatório do INEP em uma amostragem de quatro anos de 2014 – 2017 há uma grande diferença numérica entre os alunos que ingressam na universidade e os que concluem o curso, com esses números do censo do INEP consegue-se identificar que há evasão e retenção no ensino superior.

Um dos fatores apontadas por Vanz, *et al.* (2016) foi a necessidade do aluno em trabalhar, essa causa figurou entre as mais apontadas em sua pesquisa pois muitas vezes se torna difícil para o aluno conciliar os horários e as atividades de trabalho e estudo. Outras causas da evasão dos alunos das IES verificadas através de estudos são eles: a repetência, falta de orientação educacional, insatisfação com o curso e desprestígio da profissão. (SOARES, 2014).

A falta de tempo é um fator extremamente importante na vida acadêmica dos discentes, isso afeta a relação do aluno em final de curso com o seu orientador como relata Viana e Veiga (2010):

Enquanto alguns orientadores ressaltam como dificuldade a falta de tempo de alguns orientandos para cumprirem as atividades do curso, alguns destes fazem a mesma observação em relação ao seu orientador, ou seja, a falta de tempo para atendê-los. (VIANA; VEIGA, 2010. p.224)

Neste caso a falta de tempo é apontada pelo orientador informando que os alunos não cumprem as atividades e os alunos alegam que os orientadores não têm tempo para atendê-los, sendo assim ainda tem os alunos que alegam a falta de tempo para as atividades. “O cronograma é responsabilidade de ambos. Cada um com seus direitos e deveres” (VIANA; VEIGA, 2010. p.224) que ainda diz que tem orientadores que são disponíveis para atender os orientandos onde já outros estão muito sobrecarregados.

Os orientadores são personagens que mantêm relações singulares, intersubjetivas, complexas e ricas em detalhes com os orientandos, (LEITE FILHO e MARTINS, 2006). O resultado dessa convivência é a produção acadêmica de dissertações e teses contribuindo para a sistematização e consolidação do conhecimento científico. Entretanto para que esse processo seja produtivo é necessário que as partes conheçam as suas distinções, que através de um relacionamento construtivo constituam o espaço propício para a geração de conhecimentos. (LEITE FILHO e MARTINS, 2006).

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

Essa pesquisa é do tipo descritiva, o procedimento técnico utilizado foi o estudo de caso com o objetivo de conhecer as dificuldades dos alunos que protelam a entrega do TCC, onde o instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário. Os alunos participantes da pesquisa foram alunos de licenciatura em química e alunos de outros cursos para fazer o estudo comparativo destas dificuldades. Os alunos de outros cursos foram de cursos do Centro de Ciências Sociais e Aplicadas (CCSA) e do Centro de Educação (CEDUC).

Com o advento da *internet* e a maior acessibilidade das pessoas, o envio de pesquisas por *e-mail* para coleta de dados vem crescendo cada vez mais. (MALHOTRA, 2006). Existem algumas vantagens nesse tipo de pesquisa, entre elas se destacam: o baixo custo, rapidez e alcance global. Quanto às desvantagens, é possível ressaltar o baixo índice de resposta, isso ocorre devido a alguns fatores como: falta de acesso à *internet*, percepção de spam, falta de habilidade, entre outros. (GONÇALVES, 2008). Este tipo de coleta é classificado segundo Mattar (2008) como questionário auto preenchido, pesquisa esta, com abordagem quantitativa já que emprega quantificação na coleta de dados, foi aplicado um questionário composto por 20 questões abertas e fechadas tanto para alunos de Licenciatura em química e de outros cursos de graduação da UEPB.

Os participantes foram indicados por coordenadores de curso e professores orientadores da UEPB. Onde foram disponibilizados os endereços de *e-mail* dos alunos de licenciatura em química nesta situação onde foram enviados os questionários para estes, da mesma forma foram obtidos os endereços de *e-mail* dos alunos de outros cursos onde foram enviados os questionários para os mesmos. As respostas vieram também através de *e-mail* para o pesquisador fazer a análise dos dados. No total foram 118 questionários enviados onde foram respondidos um total 38, sendo 10 de licenciatura em química e 28 de outros cursos os quais serviram de base para compor o perfil dos alunos.

As análises dos dados foram realizadas através de estatística descritiva, onde foi utilizado a planilha eletrônica do *Microsoft Excel* ® 2013, ferramenta que apresenta os recursos necessários para inserção dos dados e geração dos gráficos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

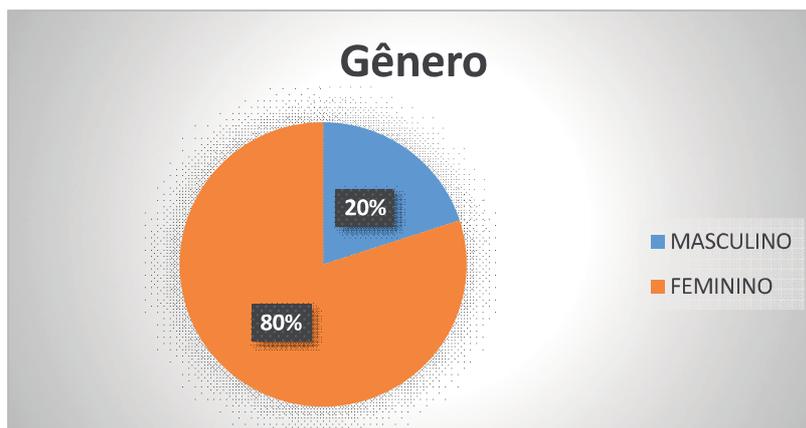
Os resultados da pesquisa realizada no ano de 2018, primeiro e segundo semestre, com uma amostra de 38 discentes, sendo 10 de licenciatura em química e 28 de outros cursos de graduação da UEPB, os dados foram obtidos através de questionários aplicados aos discentes.

Inicialmente, o questionário foi dividido em duas partes. A primeira parte estava voltada para o levantamento de dados que permitisse a descrição da população amostral pesquisada.

A segunda parte do questionário foi estruturada para a identificação dos possíveis motivos que influenciam na não conclusão do TCC.

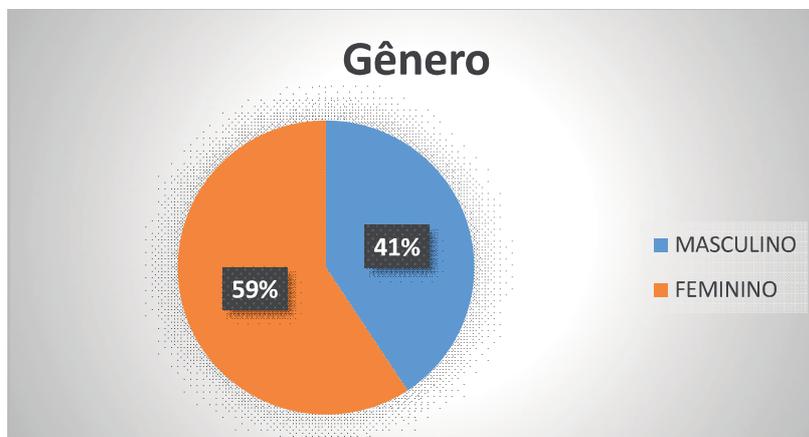
Os gráficos 1 e 2 apresentam a distribuição dos alunos com base no gênero.

Gráfico 1 – Distribuição dos alunos de licenciatura em química quanto ao gênero



Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Gráfico 2 – Distribuição dos alunos de outros cursos quanto ao gênero.

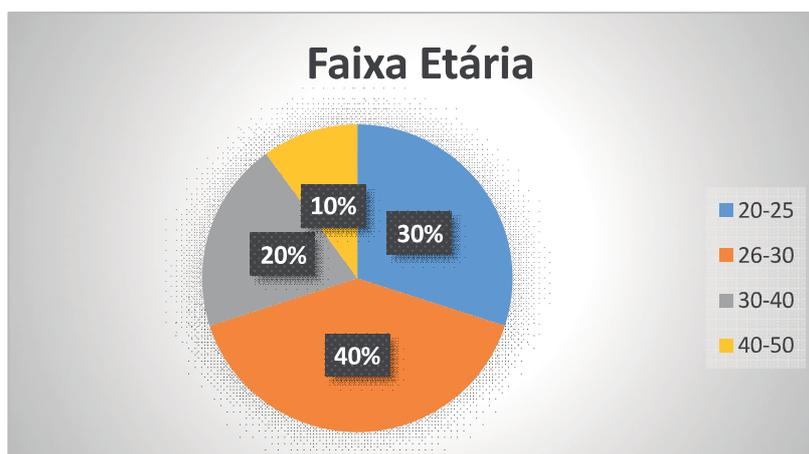


Fonte: Dados da pesquisa (2018).

De acordo com os gráficos 1 e 2 a maioria dos alunos que apresentam dificuldades na produção e entrega do TCC são do gênero feminino.

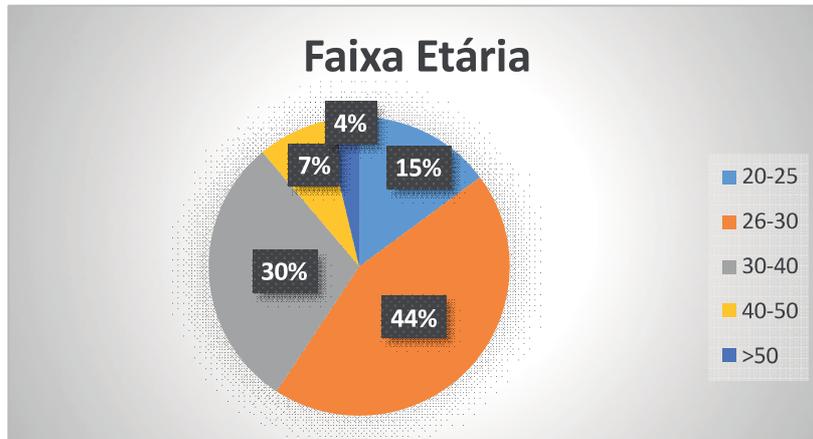
Os gráficos 3 e 4 apresentam a distribuição dos alunos com base na faixa etária.

Gráfico 3 – Distribuição dos alunos de licenciatura em química quanto a faixa etária.



Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Gráfico 4 – Distribuição dos alunos de outros cursos quanto a faixa etária.

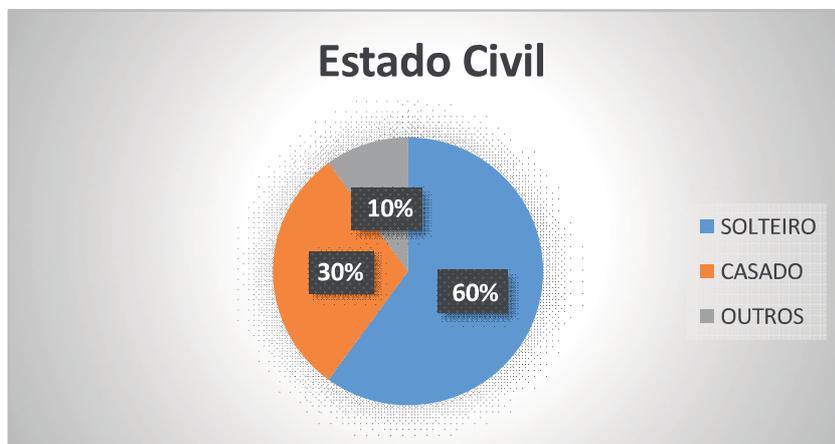


Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Com base nos gráficos 3 e 4, é possível concluir que, a maioria dos alunos que apresentam dificuldades para concluir o TCC estão na faixa etária entre 26 e 30 anos.

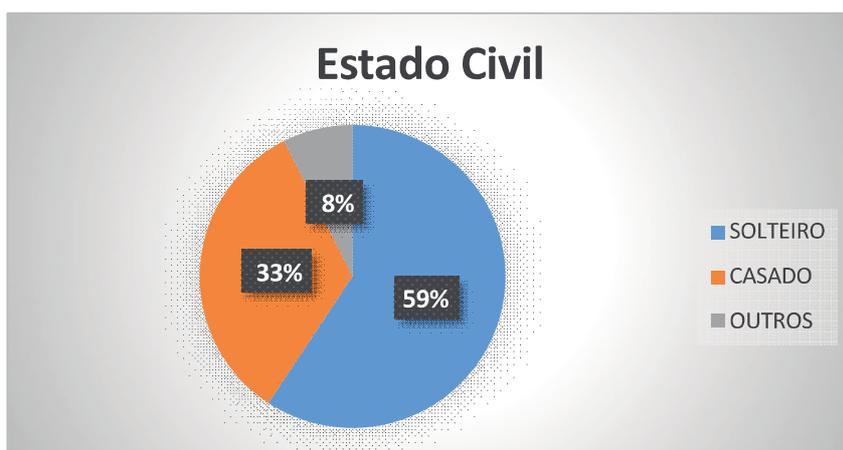
Os gráficos 5 e 6 apresentam a distribuição dos alunos com base no estado civil.

Gráfico 5 – Distribuição dos alunos de licenciatura em química quanto a quanto ao estado civil



Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Gráfico 6 – Distribuição dos alunos de outros cursos quanto ao estado civil.

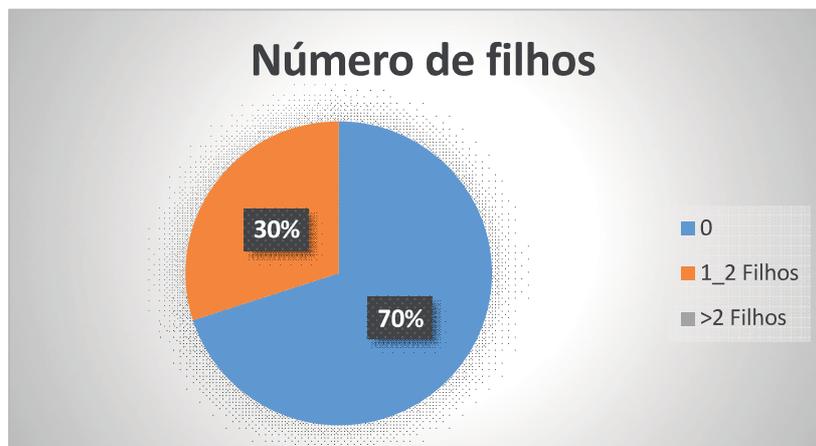


Fonte: Dados da pesquisa (2018).

De acordo com os gráficos 5 e 6, é possível afirmar que a maioria dos alunos que não concluíram o TCC dentro do prazo regimentar se declaram solteiros.

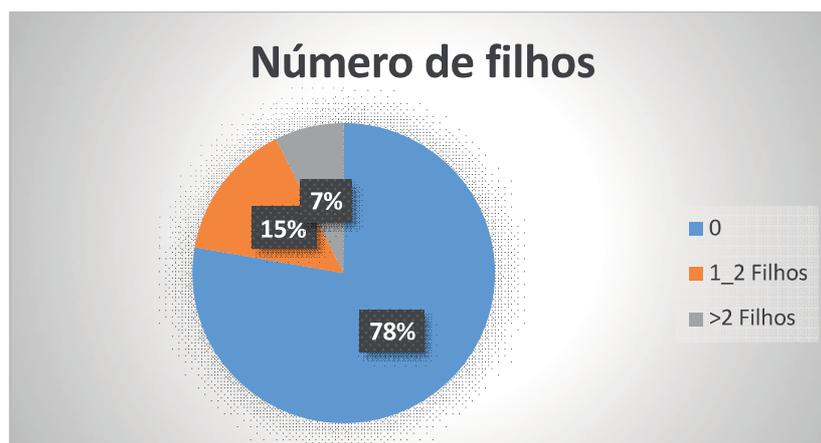
Os gráficos 7 e 8 apresentam a distribuição dos alunos com base no número de filhos.

Gráfico 7: Distribuição dos alunos de licenciatura em química quanto ao número de filhos.



Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Gráfico 8 – Distribuição dos alunos de outros cursos ao quanto ao número de filhos.



Fonte: Dados da pesquisa (2018).

De acordo com os gráficos 7 e 8, é possível observar que a maioria dos alunos, mais de 70%, que ainda não concluíram o TCC, não possui filhos.

Com base nas análises dos gráficos sobre gênero, faixa etária, estado civil e número de filhos, é possível concluir que o perfil qual dos alunos que apresentam alguma dificuldade para elaborar e defender seu trabalho de conclusão de curso é constituído por mulheres, entre 26 e 30 anos de idade, solteiras e sem filhos.

Ainda com base nas perguntas iniciais do questionário, foi possível construir as tabelas 4 e 5, que buscam analisar os fatores localidade/moradia (zona urbana ou zona rural) e renda familiar e a influência destes fatores no TCC.

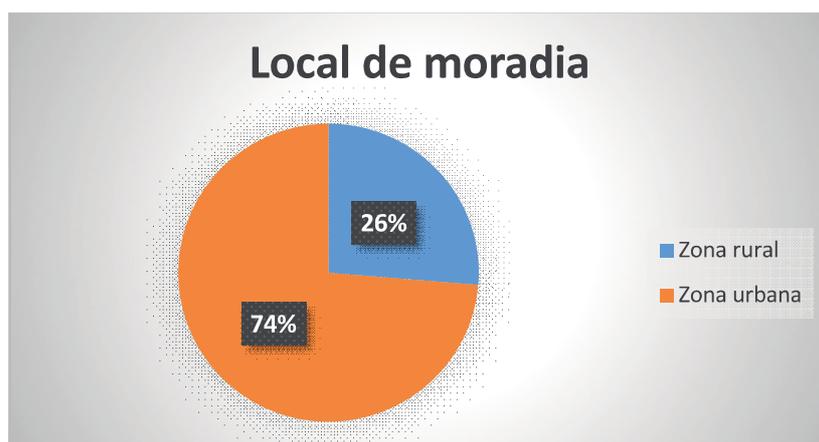
Tabela 4 – Quanto a moradia dos alunos de licenciatura em química e de outros cursos.

TABELA QUANTO A MORADIA DE ALUNOS CONCLUINTES DE LICENCIATURA EM QUÍMICA E OUTROS CURSOS.				
LOCAL DE MORADIA	ALUNOS DE LICENCIATURA EM QUÍMICA	ALUNOS DE OUTROS CURSOS	TOTAL	
ZONA URBANA	7	21	28	74%
ZONA RURAL	3	7	10	26%

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Analisando a tabela 4, é possível afirmar que 74% dos alunos pesquisados moram na zona urbana.

Gráfico 9 – Distribuição dos alunos quanto ao local de moradia



Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Tabela 5 – Quanto a renda familiar dos alunos de licenciatura em química e de outros cursos.

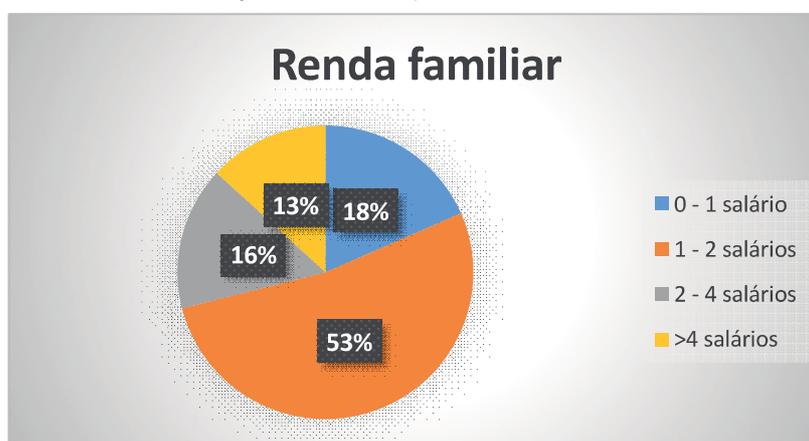
TABELA QUANTO A RENDA FAMILIAR DE ALUNOS CONCLUINTES DE LICENCIATURA EM QUÍMICA E OUTROS CURSOS.				
RENDA FAMILIAR (SALÁRIO MÍNIMO)	ALUNOS DE LICENCIATURA EM QUÍMICA	ALUNOS DE OUTROS CURSOS	TOTAL	
ATÉ 1	4	3	7	18%

1-2	3	17	20	53%
2-4	2	4	6	16%
>4	1	4	5	13%

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Na tabela 5, é possível observar que 53% dos possíveis concluintes tem renda familiar em torno de 2 salários mínimos.

Gráfico 10 – Distribuição dos alunos quanto a renda familiar.



Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Com base na tabela 4 e no gráfico 9, é possível concluir que o fator relativo a distância da residência até a universidade não influencia na entrega do TCC. Esperava-se que o fator distância teria uma maior contribuição na não finalização do TCC.

Já a análise da tabela 5 e gráfico 10 observa-se que a renda familiar também não é um fator determinante para a não conclusão do trabalho final de curso.

Tabela 6 – Quanto as horas trabalhadas por dia pelos alunos de licenciatura em química e de outros cursos.

TABELA QUANTO A HORAS TRABALHADAS DE ALUNOS CONCLUINTES DE LICENCIATURA EM QUÍMICA E OUTROS CURSOS.				
HORAS TRABALHADAS POR DIA	ALUNOS DE LICENCIATURA EM QUÍMICA	ALUNOS DE OUTROS CURSOS	TOTAL	
NÃO TRABALHA	4	14	18	47%
0-4	0	4	4	11%
4-8	3	9	12	31%
>8	3	1	3	11%

Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Na tabela 6, é possível observar a relação entre horas trabalhadas e o desenvolvimento do TCC.

Com base nos dados da tabela 6, é possível afirmar que a maioria dos alunos pesquisados, 47%, não possuem vínculo empregatício.

A segunda parte do questionário busca identificar a relação de outros fatores possíveis em relação a não conclusão do TCC.

O questionário também buscou a relação entre fatores inerentes ao curso e aos possíveis motivos para a protelação do TCC.

A tabela 7 apresenta as questões pesquisadas e as respostas obtidas tanto para alunos do curso de licenciatura em química quanto para os alunos de outros cursos de graduação da UEPB.

Tabela 7 – Respostas das questões 3.2 a 3.8 do questionário.

QUESTÃO	LICENCIATURA EM QUÍMICA		OUTROS CURSOS		%
3.2 - O local onde reside influenciou no atraso da entrega do TCC?	SIM	1	SIM	2	8%
	NÃO	9	NÃO	26	92%
3.3 – Dificuldades financeiras influenciaram no atraso do seu TCC?	SIM	1	SIM	4	13%
	NÃO	9	NÃO	24	87%
3.4 – A falta de perspectiva no mercado de trabalho influenciou na sua desmotivação na construção do TCC?	SIM	4	SIM	6	26%
	NÃO	6	NÃO	22	74%
3.5 – Houve dificuldades para escolher o tema do TCC?	SIM	2	SIM	7	24%
	NÃO	8	NÃO	21	76%
3.6 – Houve dificuldades para escolha do (a) orientador (a)?	SIM	4	SIM	12	42%
	NÃO	6	NÃO	16	58%
3.7 – Houve dificuldades nos horários de encontros com o (a) orientador (a)?	SIM	5	SIM	21	68%
	NÃO	5	NÃO	7	32%
3.8 – O (A) orientador (a) não deu a devida atenção devido ter vários orientandos no mesmo período?	SIM	3	SIM	15	47%
	NÃO	7	NÃO	13	53%

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Com base nos dados apresentados na Tabela 7, é possível concluir que:

92% afirmaram que o local onde reside não influenciou no atraso da entrega do TCC.

87% disseram que as dificuldades financeiras não influenciaram no atraso do TCC.

74% asseguraram que a perspectiva de mercado de trabalho não influenciou na desmotivação da construção do TCC.

76% dos alunos revelaram que não houve dificuldades para escolher o tema.

58% dos pesquisados expressaram não ter tido dificuldades para escolher o orientador.

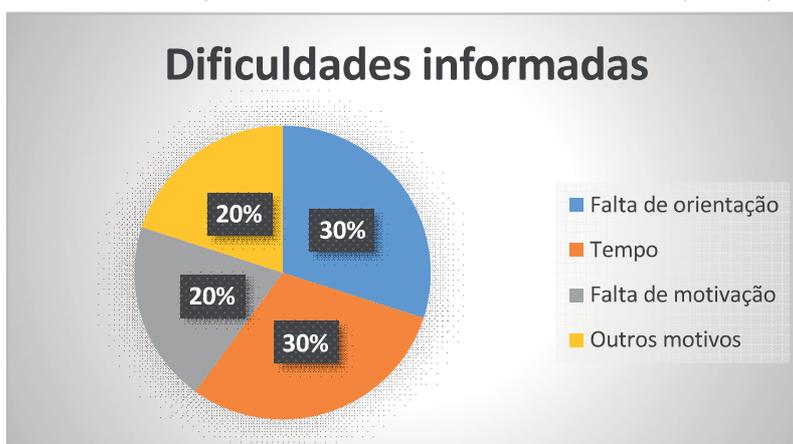
68% evidenciaram terem tido problemas ou dificuldades para marcarem horários e encontros com seus orientadores.

53% asseguraram que o orientador não deu a devida atenção ao orientando.

Com base no exposto na Tabela 7, é possível afirmar que o fator relevante para o atraso na entrega do TCC por parte dos alunos é a falta de disponibilidade do orientador com horários e também a grande quantidade de alunos por ele orientados.

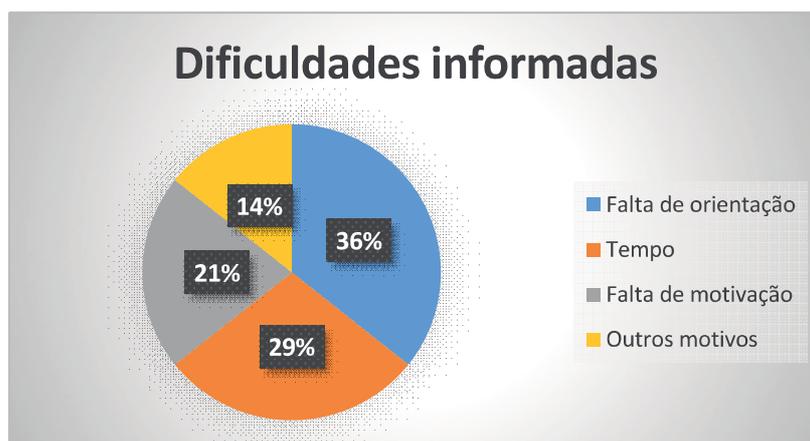
O questionário apresentou uma questão aberta: Qual (is) o (s) motivo (s) que levaram você a protelar a conclusão e construção do TCC? As principais dificuldades relatadas pelos discentes estão expostas nos gráficos 11 e 12.

Gráfico 11 – Principais dificuldades dos alunos de licenciatura química para a conclusão do TCC.



Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Gráfico 12 - Principais dificuldades dos alunos de outros cursos para conclusão do TCC



Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Conforme mostrado nos gráficos 11 e 12, a pesquisa apontou como principal dificuldade para construção do TCC dos alunos de ambos os cursos a falta de orientação, seguida do tempo e da falta de motivação. Nesse sentido, o professor orientador torna-se uma peça fundamental nessa fase de conclusão de curso auxiliando os alunos a enfrentar essas situações.

O fator apontado na pesquisa como de maior relevância foi a falta de encontros com o orientador, sendo 30% para os alunos de licenciatura em química, e 36% para os alunos de outros cursos. Observa-se assim um percentual elevado entre os alunos de ambos os cursos, o que demonstra ser uma dificuldade comum aos dois grupos participantes da pesquisa, eles detalham em suas respostas que a carência de encontros se dá pela falta de tempo e disponibilidade do orientador que não responde *os e-mails*, as mensagens e alguns dão preferência a alunos que tem alguma afinidade.

A falta de tempo dos alunos é o segundo fator que dificulta a produção do TCC, sendo que os alunos de licenciatura em química foram 30%, enquanto os alunos de outros cursos 29%, esse resultado mostra que a falta de tempo é um fator preponderante entre os alunos participantes da pesquisa. Vale ainda ressaltar sobre essa dificuldade, que as repostas dos alunos descrevem a falta de tempo como justificativa que intensifica essa problemática, como se trata de uma questão aberta os alunos complementaram suas respostas alegando a falta de tempo em virtude do comprometimento com família, casa, trabalho, e a junção desses motivos, como ter que trabalhar e chegar em casa e cuidar da família, resultando na incerteza de conciliar as obrigações, com os estudos.

A terceira dificuldade citada é a falta de motivação, onde 20% dos alunos de licenciatura em química e 21% para os alunos de outros cursos. Nota-se que os participantes revelam em suas respostas na questão aberta justificando a falta de motivação o desinteresse em concluir o curso, pelo fato de estar exercendo outra profissão, ou já está cursando outro curso de graduação e desmotivação com a profissão.

Os fatores acima descritos afetaram diretamente o, desenvolvimento da construção do TCC, no entanto os alunos participantes da pesquisa revelaram outras dificuldades, onde 20% dos alunos de licenciatura em química alegaram outros motivos e de outros cursos foram 14%, como exemplo desses outros fatores relatados há um caso que foi informado por um dos alunos de problema de saúde mental, em seu relato ele alegou que teve dificuldade intelectual e emocional para elaborar o TCC, onde respondeu à questão aberta: Qual (is) o (s) motivo (s) que levaram você a protelar a conclusão e construção do TCC? “Medo, eu obtive uma síndrome de panico com inicio de depressão devido o pensar em escrever o TCC, já estou a 1ano apenas com esta disciplina para concluir meu curso e não estava conseguindo fazer nada devido a estes problemas adquiridos, em que hoje estou passando por tratamento para pode concluir esta fase. ” Um caso extremamente

importante, e que como foi visto o aluno alega que os seus problemas foram adquiridos só em pensar em escrever o TCC e que ainda permanece fazendo tratamento para poder elaborar e defender o seu TCC.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nas respostas obtidas no questionário, pode se concluir que os alunos de licenciatura em química e de outros cursos submetidos a pesquisa, tiveram basicamente as mesmas dificuldades na construção do TCC, dos resultados apresentados na pesquisa os fatores que segundo os alunos mais influenciaram na protelação do TCC foram a falta de encontros com o orientador e a falta de tempo por parte dos alunos, ainda houve um número de respostas considerável que apontaram a falta de motivação. Diante dessas respostas os alunos ainda detalharam falta de tempo por motivo de trabalho, família e filhos contradizendo o que responderam nas questões fechadas onde a grande maioria respondeu que não tem filhos e que não trabalha, outro ponto contraditório foi quanto a falta de motivação, onde na questão aberta alegaram falta de motivação por não ter perspectiva de mercado de trabalho com o curso o qual protelam o TCC, enquanto que nas questão fechada que trata do atraso da produção do TCC os alunos informaram que é um fator que não influencia para a não conclusão do TCC , foram apontados outros motivos que embora em menor número, um deles foi bastante relevante nos resultados da pesquisa, que é um caso de um aluno com problemas de saúde mental, e que ele afirma que adquiriu com a preocupação em produzir o TCC.

Diante das dificuldades encontradas e buscando soluções para que haja uma melhoria nesse quadro da UEPB, surgiram algumas possíveis sugestões que podem levar a reduzir o número de alunos que atrasam o TCC. Um critério seria já no ato da matrícula do aluno do TCC ter um horário específico para encontros do orientador com os alunos, ainda na mesma situação seria interessante a UEPB, através da PROGRAD disponibilizar um banco de dados após o período de pré-matrícula com os professores disponíveis para orientação, em cada curso com sua área de pesquisa e a quantidade de alunos que o mesmo já vem orientando de outros períodos, limitando assim essa quantidade de orientandos.

O resultado de conclusão dessa pesquisa desperta o interesse em focalizar o estudo nas melhorias de produções de TCC, visto que os alunos de graduação enfrentam no termino do curso diversas problemáticas. Assim prevalece a proposta de que a pesquisa possibilite novos estudos através de conhecimentos adquiridos nas experiências vivenciadas pelos alunos e venham trazer respaldo as variáveis aqui apresentadas como

também a expectativas futuras vislumbrando a continuidade de projetos que tragam resolutividade nas dificuldades que surgem.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, D.E.F., **Análise das dificuldades encontradas por alunos das graduações em TI na elaboração dos TCCs**, 2014, 38f. Monografia (Licenciatura em computação) UEPB, Campina Grande – PB, 2014. Disponível em <<http://dspace.bc.uepb.edu.br:8080/xmlui/handle/123456789/7230>>. Acesso em 23 de Agosto de 2018.

BRASIL, Senado Federal. **Projeto de Lei do Senado, PLS nº292 de 2016** Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para garantir o diploma aos concluintes das disciplinas de cursos de graduação oferecidos pelo Sistema Universidade Aberta do Brasil. Disponível em: <<https://www25.senado.leg.br/web/atividade/materias/-/materia/126484>> Acesso em: 25 de Agosto de 2018.

CAMPOS, F.G.G, SANTOS, R.F, SANTOS, F.C.P **A importância da pesquisa científica na formação profissional dos alunos do curso de educação física da UNILESTEMG**, MOVIMENTUM - Revista Digital de Educação Física - Ipatinga: Unilestemg - V.4 - N.2 – Ago./Dez. 2009. Disponível em: <https://www.unileste.edu.br/movimentum/Artigos_V4N2_em_pdf/Campos_Santos_Santos_Movimentum_v4_n.2_2_2009.pdf>. Acesso em: 23 de Maio de 2018.

COSTA, L.R.S; SILVA, M.A.A. Dificuldades vivenciadas na elaboração de artigos científicos: percepção de discentes do curso de licenciatura em matemática da UFPE – CAA, In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 3, 2016, Natal, **Anais do III CONEDU**, Natal, 2016. Disponível em: <http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV056_MD1_SA4_ID7330_17082016160407.pdf> Acesso em: 21 de Março de 2018.

FALCÃO JÚNIOR, et.al. **As dificuldades na elaboração de artigos científicos para alunos de graduação na área da ciência da informação**: o caso do mini-curso de elaboração de artigos científicos do curso de Gestão da Informação da UFPE. Encontro Regional de Estudantes de Biblioteconomia, Documentação, Ciência e Gestão da Informação – EREBD N/NE 2011-2012. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/moci/article/view/2145/1338>>. Acesso em: 18 de Junho de 2018.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**, 4. Ed, p.41-45. São Paulo: Atlas, 2002.

GONÇALVES, D.I.F. **Pesquisas de marketing pela internet: as percepções sob a ótica dos entrevistados**. RAM, Rev. Adm. Mackenzie (Online), São Paulo, v. 9, n. 7, p. 70-88, Dec. 2008. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S167869712008000700004&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 14 de Novembro de 2018.

GONSALVES, E.P. **Conversas sobre iniciação à pesquisa científica**. Campinas, SP: Editora Alínea, 2007. 96p. (4ª edição) p. 15.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Sinopse Estatística da Educação Superior 2014-2017. Brasília: Inep, 2018. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/basica-censo-escolar-sinopse-sinopse>> Acesso em: 12 de Setembro de 2018.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos metodologia científica**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2001.

LEITE FILHO, G.A.; MARTINS, G. de A. **Relação orientador-orientando e suas influências na elaboração de teses e dissertações**. Revista administração empres., São Paulo, v. 46, n. spe, p. 99-109, Dec. 2006. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-75902006000500008&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 23 de Outubro de 2018.

MALHOTRA, N. **Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada**. 4ª Ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

MATTAR, F. N. **Pesquisa de marketing: metodologia, planejamento**. São Paulo, 6ª Ed. Atlas, 2008.

POSTAL, A.; BOSCARIOLI, C.; BIDARRA, J. (2013) “**O Papel da Iniciação Científica e do Trabalho de Conclusão de Curso na Formação Acadêmica e Profissional na Área de Computação**”. In: XXI Workshop sobre Educação em Computação (WEI), p. 681-690. Disponível em: <<http://www.lbd.dcc.ufmg.br/colecoes/wei/2013/0051.pdf>> Acesso em: 23 de Agosto de 2018.

SOARES, M.M., **A evasão nos cursos de licenciatura em física: uma breve revisão bibliográfica**, 2014. 23f. Artigo, (Licenciatura em Física) Campina Grande –UEPB Disponível em: <<http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/handle/123456789/5242>> Acesso em: 13 de Novembro de 2018.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
Resolução/UEPB/CONSEPE/032/2009. Dispõe sobre o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC e dá outras providências. Disponível em: <<http://proreitorias.uepb.edu.br/prograd/download/0322009%20REFORMULA%20O%20TCC%20PARA%20TCC%20.pdf>>. Acesso em: 16 de Março de 2018.

VANZ, S.A. de S.; PEREIRA, P.M.S.; FERREIRA, G.I.S.; MACHADO, G.R. **Evasão e retenção no curso de Biblioteconomia da UFRGS**. Avaliação, Campinas. 2016, vol.21, n.2<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141440772016000200541&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 28 de Maio de 2018.

VIANA, C.M.Q.Q.; VEIGA, I.P.A; **O diálogo acadêmico entre orientadores e orientandos**. Revista Educação, Porto Alegre, V.33, n.3 p.222-226. Disponível em:<<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/8079/5726>> Acesso em: 11 de Novembro de 2018.

APENDICE

QUESTIONÁRIO APLICADO AO ALUNO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA

Este questionário tem por finalidade a obtenção de informações, para serem analisadas no TCC do aluno Antônio da Silva Farias do curso de licenciatura em química da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). De acordo com o comitê de ética de pesquisa da UEPB, os nomes das pessoas envolvidas na pesquisa não serão divulgados.

1. DADOS PESSOAIS

1.1 Sexo

M F

1.2 Faixa Etária

20-25
 26-30
 30-40
 40-50
 MAIS DE 50

1.3 Estado Civil

SOLTEIRO(A)
 CASADO(A)
 OUTROS

1.4 Número de filhos

0
 1-2
 MAIS QUE 2

1.5 Localidade de moradia

ZONA URBANA
 ZONA RURAL

1.6 Renda Familiar

ATÉ 1 SALÁRIO
 1-2
 2-4 SALÁRIOS
 MAIS DE 4 SALÁRIOS

2. DADOS ACADÊMICOS

1.7 Horas trabalhadas por dia

NÃO TRABALHO
 0-4
 5-8 MAIS DE 8

2.1 Tempo que está matriculando-se no TCC

- 2 PERÍODOS
- 3 PERÍODOS
- 4-5 PERÍODOS
- MAIS DE 5 PERÍODOS

2.2 Dificuldades para escrever o TCC

- FALTA DE MATERIAL IMPRESSO PARA LEITURA
- FALTA DE ACESSO A INTERNET
- FALTA DE CONTEÚDOS SOBRE O TEMA
- OUTROS _____

2.3 Como você avalia o desempenho do orientador

- BOM
- REGULAR
- ÓTIMO
- RUIM

2.4 Em que fase está a elaboração do seu TCC?

- INICIAL
- MEIO
- FINAL
- JÁ DEFENDI

3. POSSÍVEIS MOTIVOS QUE LEVARAM A PROTELAR O TCC**3.1 Qual a área de pesquisa do seu TCC?**

3.2 O local onde reside influenciou no atraso da entrega do TCC?

- SIM NÃO

Explique melhor:

3.3 Dificuldades financeiras influenciaram no atraso do seu TCC?

() SIM () NÃO
Explique melhor:

3.4 A falta de perspectiva no mercado de trabalho influenciou na sua desmotivação na construção do TCC?

() SIM () NÃO
Explique melhor:

3.5 Houve dificuldades para escolher o tema do TCC?

() SIM () NÃO
Explique melhor:

3.6 Houve dificuldades para escolha do(a) orientador(a)?

() SIM () NÃO
Explique melhor:

3.7 Houve dificuldades nos horários de encontro com o(a) orientador(a)?

SIM NÃO
Explique melhor:

3.8 O(A) Orientador(a) não deu a devida atenção por ter vários orientandos no mesmo período?

SIM NÃO
Explique melhor:

3.9 Qual(is) o(s) motivo(s) que levaram você a protelar a conclusão da construção do TCC?
